

FACULDADE INTEGRADA FIC - CETE
CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

MARIA EDJAIRA DA SILVA
SUELLEM RAMONY GOMES DE OLIVEIRA

RELATOS E EXPERIÊNCIAS DE ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA VIVENCIADAS
NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM POSTOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Garanhuns - PE

Dezembro 2023

MARIA EDJAIRA DA SILVA
SUELLEM RAMONY GOMES DE OLIVEIRA

RELATOS E EXPERIÊNCIAS DE ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA VIVENCIADAS
NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM POSTOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado para
obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia, da
Faculdade Integrada FIC – CETE. Orientadora:
Prof.^a Catarina Lira

Garanhuns - PE

Dezembro 2023

MARIA EDJAIRA DA SILVA
SUELLEM RAMONY GOMES DE OLIVEIRA

RELATOS E EXPERIÊNCIAS DE ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA VIVENCIADAS
NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM POSTOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado
pela Banca Examinadora para obtenção do
título de Bacharel, no Curso de Fisioterapia da
Faculdade Integrada CETE – FIC, com Linha
de Pesquisa com Revisão Integrativa.

Garanhuns, 07 de dezembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Catarina Labouré de Farias Lira

Prof. Catarina Labouré de Farias Lira
Fisioterapeuta - FIC - Orientadora

Zalane Veras Cavalcanti

Prof. Zalane Veras Cavalcanti
Fisioterapeuta Cardiorrespiratória - FIC

José Wilker G. de Oliveira

Prof. José Wilker G. De Oliveira – Esp. Em
Programação de Ensino - UPE

AGRADECIMENTOS

Inicialmente queremos agradecer por estar concluindo e apresentando este trabalho. Graças à colaboração dos professores que durante cinco anos nos conduziu nessa trajetória, Dentre os quais agradecemos: aos professores Dr. Marsílio Brasil; Dra. Zalane Veras; Dra. Andreza Raquel e a Orientadora e preceptora Dra. Catarina Lira, em especial a Coordenadora Dra. Stéphanne Fernandes.

No decorrer dos cinco anos, entre desafios, lutas e superações, somos gratas por ter chegado até aqui, agradecendo aos nossos familiares, filhos, irmão e amigos tais como, Júnior, às preceptoras e principalmente a ex-coordenadora, Dra. Taciana Melo por ter lutado tanto por nós, relatamos a falta que ela nos faz até hoje, se chegamos até aqui foi por ela.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. MATERIAL E MÉTODOS	8
3. RESULTADOS E DISCURSÃO	9
4. CONCLUSÃO	17
5. REFERÊNCIAS	18

FISIOTERAPIA: RELATOS E EXPERIÊNCIAS DE ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA VIVENCIADAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM POSTOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

PHYSIOTHERAPY: REPORTS AND EXPERIENCES EXPERIENCED IN THE SUPERVISED INTERNSHIP

Maria Edjaira da Silva ¹

Suellem Ramony Gomes de Oliveira ²

Orientadora Catarina Lira ³

RESUMO

O trabalho intitulado: “RELATOS E EXPERIÊNCIAS DE ESTAGIÁRIOS DE FISIOTERAPIA VIVENCIADAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM POSTOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA” teve como objetivo principal analisar as experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado obrigatório, com perspectiva de relatar as rotinas e as práticas do exercício profissional desenvolvidas nas unidades básicas, e destacar a imersão dos estagiários de fisioterapia no âmbito do Programa de Saúde da Família (PSF), com intuito de frisar a importância do atendimento do fisioterapeuta nos postos de saúde. A metodologia utilizada foi a qualitativa por meio da pesquisa bibliográfica e exploratória que permitiu a intervenção através do ingresso no espaço microssocial das unidades de saúde. O presente estudo teve como evidência as etapas profissionais e as atividades desempenhadas na atenção básica à saúde da população local, por meio da execução, reabilitação, e as capacidades funcionais, motoras do ser humano em geral. Ao final é possível constatar a importância dessa experiência para os estagiários, no sentido de analisar as perspectivas, a qualidade dos atendimentos, desenvolver o conhecimento prático, executando políticas em saúde pública, assistência a todas as faixas etárias e públicos.

Palavras-chave: Relato; Estágio Supervisionado; Fisioterapia.

ABSTRACT

The work entitled: “Reports and experiences of physiotherapy interns experienced during the supervised internship in health centers: integrative review”, had as main objective to analyze the experiences lived during the mandatory supervised internship, with the perspective of reporting the exercise routines and practices professional development in basic units, and highlight the immersion of physiotherapy interns within the scope of the Family Health Program (PSF), with the aim of highlighting the importance of physiotherapist care in health posts. The methodology used was qualitative through bibliographic and exploratory research that allowed intervention through entry into the microsocial space of health units. The present study evidenced the professional stages and activities carried out in basic health care for the local population, through execution, rehabilitation, and the functional and motor capabilities of human beings in general. In the end, it is possible to see the importance of this experience for the interns, in order to analyze the perspectives, the quality of care, develop practical knowledge, implementing public health policies, assistance to all age groups and audiences. **Keywords:** Report; Supervised internship; Physiotherapy.

¹ Graduanda em bacharelado de Fisioterapia, Faculdade Integrada FIC –CETE. E-mail: adjairaloureco@gmail.com

² Graduanda em bacharelado de Fisioterapia, Faculdade Integrada FIC –CETE. E-mail: suellemramony@gmail.com

³ Professora de Fisioterapia da Faculdade Integrada FIC –CETE. E-mail: catarinalira05@outlook.com

1. INTRODUÇÃO

Criado em 2008 durante o governo do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, o NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família, teve como propósito consolidar e contribuir com a APS (Atenção Primária à Saúde) no Brasil, direcionada aos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde). Que buscam entre outros serviços, cuidados de reabilitação, orientação, atendimento domiciliares, coletivo e/ou individual. Outrossim, o NASF foi a primeira política pública de saúde a regulamentar a inserção da fisioterapia no (APS), em 2017 foi chamado de Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) assim a assistência de saúde para comunidade começou a ser ampliada, porém deixando ainda um déficit no acesso e tratamento da fisioterapia, citando que a população só tem direito a ter um atendimento de avaliação nos programa saúde da família (PSF). (BOLZAN, M.I.B; LEMOS, A.C.F.V. (2007, SET).

É de conhecimento geral que a Fisioterapia na Atenção Básica, desempenha um papel estratégico no SUS, sendo a principal ligação entre o sistema de saúde e a população. A atenção básica rege conforme o modelo assistencial que se caracteriza como uma forma de organização e articulação entre os recursos físicos, tecnológicos e humanos disponíveis para enfrentar e resolver os problemas de saúde da população (JÚNIOR; ET AL 2007).

A Fisioterapia atua de maneira preventiva, evitando o avanço de problemas de saúde, inibindo o desenvolvimento de doenças que podem ser evitáveis. Com isso permite aos pacientes uma melhor qualidade de vida. Tendo em vista que, a presença do Fisioterapeuta na comunidade é relevante obedecendo aos princípios do atual modelo de saúde e conseqüentemente promovendo bem-estar na vida da população. Ou seja, o modelo de saúde coletiva visa acrescentar novas possibilidades e necessidades da atuação do Fisioterapeuta diante da nova lógica de organização do SUS, porém sem extinguir as ações de cura e reabilitação (BISPO JUNIOR, 2010; CRUZ et al., 2010).

O estágio supervisionado, tem como finalidade compreender a real atuação do profissional na assistência básica de saúde e assim obtermos conhecimentos e contribuindo para o desenvolvimento do profissional da fisioterapia, assim colocando em práticas as suas habilidades, seja ela na saúde pública ou privada, (Relata-o BIM, Cíntia Raquel.et al. (2022).

A Resolução COFFITO-10 define, que é responsabilidade do fisioterapeuta prestar assistência ao homem, participando da promoção, tratamento e recuperação de sua saúde, e participar de programas de assistência à comunidade através da sua participação como membro de uma equipe de saúde. E a resolução do COFFITO-80 também defende a inserção em uma equipe de saúde e a atuação desse profissional nos diversos níveis de assistência à saúde com responsabilidade, tendo como objetivos: preservar, promover, aperfeiçoar ou adaptar, através de uma relação terapêutica, o indivíduo, com ênfase na melhor qualidade de vida, (JUNIOR, 2010; CRUZ ET AL., 2010).

É por meio do estágio que destacaremos os desafios dessa profissão, que exige bastante aprendizado teórico-prático e disposição para uma atualização constante, principalmente durante e após a formação acadêmica. Sendo assim, a problemática está alçada na seguinte questão, qual o benefício da fisioterapia nos Postos de Saúde da Família (PSF)? (BOLZAN, M.I.B; LEMOS, A.C.F.V. (2007, SET.).

É por meio do estágio que destacaremos os desafios dessa profissão, que exige bastante aprendizado teórico-prático e disposição para uma atualização constante, principalmente durante e após a formação acadêmica. Sendo assim, a problemática está alçada na seguinte questão, qual o benefício da fisioterapia nos PSF? Para responder essa indagação, foi realizada uma revisão integrativa através de estudos que explorem essa temática encontrando novos pontos de vista gerando compreensão para comunidade de saúde sobre a importância da presença do fisioterapeuta nesse âmbito. (BOLZAN, M.I.B; LEMOS, A.C.F.V. (2007, SET.).

2. MATERIAL E MÉTODOS

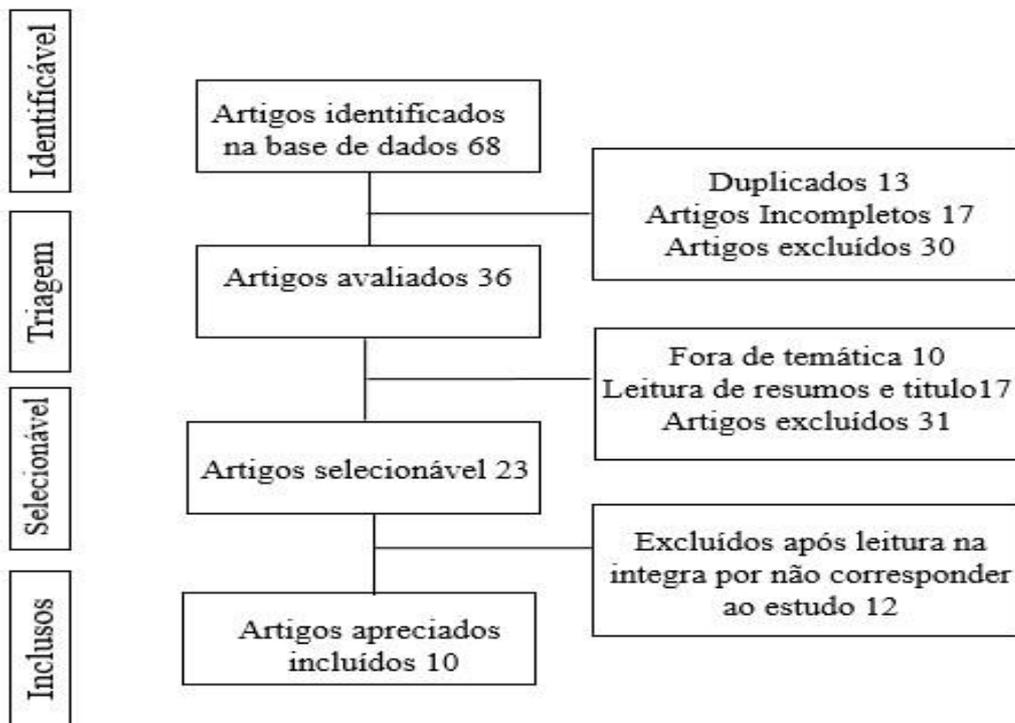
Esta pesquisa é de natureza bibliográfica e exploratória a qual foi realizada por meio da revisão integrativa buscando trabalhos publicados entre o período de 2012 a 2023. A coleta do material para a pesquisa foi realizada no período de agosto a novembro de 2023.

Este estudo desenvolve-se por meio da busca de experiências vivenciadas no estágio supervisionado, tendo em vista responder a seguinte pergunta: Quais os benefícios que a fisioterapia tem no âmbito de APS?

O levantamento de dados se deu através da consulta em artigos científicos com a temática descrita, selecionados através das bases de dados Scielo, PUBmed, PEDro e Periódicos Capes e Biblioteca Virtual de Saúde utilizando os descritores em saúde: relatos, estágio supervisionado, fisioterapia. Incontinência urinária, tratamentos. Com suas variações na língua inglesa: Physiotherapy, puerperium, urinary incontinence de acordo com os DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e com o operador booleano: AND. Foram selecionados textos que tinham acesso ao texto completo.

Os critérios de inclusão foram artigos do curso de fisioterapia, bem como os que obedecem ao critério de data, ou seja, artigos postados entre 2012 e 2023. Já o critério de exclusão foram todos os artigos pertencentes a outros cursos, assim como aqueles postados em site que não estejam nas referidas bases de dados e os artigos que não apresentavam o texto na íntegra.

Figura 1: Fluxograma da pesquisa



4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção serão apresentados 10 artigos com o propósito de analisar os principais resultados da pesquisa.

Quadro 1. Principais resultados da pesquisa.

Autor/Data	Título	Métodos	Principais resultados
Mazo GZ, Meuer ST, Benedetti TRB.et al (2020)	Fatores associados à adesão a Grupos de Atividades Físicas na Atenção básica	Estudo quantitativo.	Estudo mostrou a baixa motivação da população, por tais atividades que pode ser menos estimulante por gravidade das patologias lombalgia e tendinite, relatam dores crônicas em 94% das mulheres em alongamento, fortalecimento e coordenação global. A adesão foi mensurada pelo percentual de presenças nos grupos por seis meses.
Sousa, Angelica Vieira Cavalcanti, 2020	Práticas fisioterapêutic as para a produção do cuidado na atenção primária à saúde	Pesquisa qualitativa	As principais ferramentas utilizadas na rotina do serviço de fisioterapia no contexto estudado são: atendimentos individuais, visitas domiciliares e trabalho em grupos. As práticas fisioterapêuticas são influenciadas por políticas públicas de saúde, gestão municipal e da unidade de serviço, perfil dos fisioterapeutas e características do território e da população assistida. Realizar ações de promoção em saúde e implementar tecnologias relacionais são desafios para o fisioterapeuta, muitos profissionais já reconhecem essas práticas para promover o cuidado integral.

<p>Marques LP, Schneider IJC, Giehl MWC, Ledur. Antes D, D'orsi, (2018)</p>	<p>Abordagem fisioterapêutica da incontinência urinária em idosos na atenção primária em saúde.</p>	<p>Estudo longitudinal Prospectivo com Intervenção e abordagem quantitativa.</p>	<p>Este estudo apontou os benefícios de uma abordagem educativa e prática voltada para o fortalecimento dos MAP em idosos com queixas incontinência urinárias relacionadas à IU, sendo mais evidente na melhora da percepção de saúde e na redução do impacto da IU, na vida do idoso, limitação nas AVD e na vida social, interferência no sono e disposição, nas medidas de gravidade, frequência urinária e ocorrência de queixas associadas e IUE, isto é, em vários domínios da QV dos idosos, mostrando-se efetiva no manejo da IU em estágios iniciais e na prevenção da IU, tão recorrente na população idosa.</p>
<p>Prefeitura Municipal de Porto Alegre (BR). Relatório de Gestão do 2º Quadrimestre de 2017 [Internet]. Porto Alegre: Secretaria Municipal de Saúde; 2017.</p>	<p>Conhecimento e expectativas de acadêmicos de fisioterapia sobre a atuação profissional na atenção primária à saúde</p>	<p>Estudo do tipo observacional e transversal.</p>	<p>Os acadêmicos de Fisioterapia de Porto Alegre e região metropolitana que participaram desse estudo, em sua maioria, possuem conhecimento restrito sobre atividades e locais de atuação da Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde, apesar de acreditarem que as Instituições de Ensino Superior proporcionaram conhecimento acerca da área. Além disso, os participantes julgam não estarem preparados para atuar na Atenção Primária à Saúde, mas consideram essa como uma possibilidade de atuação profissional.</p>

<p>Caruso P, Albuquerque ALP, Santana PV, Cardenas LZ, Ferreira JG, Prina E, et al. Diagnostic methods to assess inspiratory and expiratory muscle strength. J Bras Pneumol. 2015;</p>	<p>Correlação da força muscular respiratória com medidas antropométricas e nível de atividade física em adultos da atenção primária</p>	<p>Estudo transversal.</p>	<p>Estudo mostra base de análise dentre dos 121 indivíduos recrutados, 11 foram excluídos, sendo 10 gestantes e 1 indivíduo com limitação ortopédica. Sendo assim, foram incluídos um total de 110 participantes. A amostra foi composta, em sua maioria, por indivíduos da meia-idade (51,9±12,3 anos), onde 78,1% (n=86) eram do sexo feminino. Em relação às medidas antropométricas, a média geral do IMC da amostra foi de 30,3kg/m² (±11,1kg/ m²). Foi observada diferença estatística nas medidas de peso, altura, IAC, CP e RCQ, quando comparadas entre os sexos.</p>
<p>Ribeiro, Cristina D. E Maria C. Flores-Soares, 2015</p>	<p>Desafios para a inserção do Fisioterapeuta na atenção básica: o olhar dos gestores</p>	<p>Estudo qualitativo</p>	<p>Quanto ao estudo realizado e a compreensão pelo gestor do papel exercido pelo fisioterapeuta junto à equipe de saúde foi verificado que treze referiram o fisioterapeuta como sendo o profissional apenas da reabilitação. Também se verificou a falta de conhecimento dos gestores quanto a autonomia e atribuições do profissional. Por outro lado, os gestores que possuem o fisioterapeuta incluído na equipe identificam este profissional como promotor da saúde.</p>

<p>Rev. Saúde Públ. Santa Cat. Florianópolis, 2014</p>	<p>Serviços públicos de média complexidade ambulatorial em Fisioterapia vinculados ao sistema único de saúde em santa Catarina</p>	<p>Estudo qualitativo e quantitativo</p>	<p>O desenvolvimento deste estudo objetivou descrever a distribuição dos serviços públicos de fisioterapia, cadastrados na média complexidade ambulatorial, ofertados pelo SUS, em Santa Catarina, ainda a presença de contrastes geográficos, socioeconômicos e demográficos influenciando a distribuição e a cobertura da assistência fisioterápica prestada pelo SUS, determinada pela importante carência deste profissional atuando no sistema público de saúde em Santa Catarina</p>
<p>Carvalho M, Santos NR, Campos GWS. A construção do SUS e o planejamento da força de trabalho em saúde no Brasil: breve trajetória histórica. Saúde debate [periódico na Internet]. 2013 Set [acessado 2014 Fev 10]; 37(98):</p>	<p>Necessidade e dinâmica da força de trabalho na Atenção Básica de Saúde no Brasil</p>	<p>Estudo descritivo analítico, retrospectivo, de abordagem quantitativa.</p>	<p>Estudo trata-se do setor saúde no Brasil é dinâmico, com alta rotatividade de trabalhadores e absorve com rapidez as mudanças do mercado de trabalho. Segundo Machado¹³, a classificação de estabelecimentos tem-se mostrado uma tarefa difícil pela falta de consenso, nacional e internacional, sobre definições e pontos de clivagem das atividades exercidas pelas diferentes categorias profissionais e pela própria natureza das mudanças tecnológicas nos serviços de saúde. Esses fatores modificam rapidamente o perfil profissional, caracterizado pela polivalência e pela ampliação de competências específicas e, as novas modalidades ergonômicas da fisioterapeuta na unidade básica de saúde.</p>

<p>Seriano, Kajena Nascimento, 2013</p>	<p>Percepção de estudantes do curso de Fisioterapia sobre sua formação profissional para atuação na atenção básica no Sistema Único de Saúde</p>	<p>Estudo de Experiência</p>	<p>O estudo mostrou elevada porcentagem de acertos nos questionários respondidos sobre o SUS, e que a maioria das instituições pesquisada não tem a prática na assistência básica para os períodos que realizaram o estágio supervisionado, foi enfatizado que somente os acadêmicos do último período, em maior proporção, mostram ter capacidade para atuar com a assistência básica para o SUS.</p>
<p>RT Viana, GM Moreira, LTM Melo, 2012</p>	<p>O estágio extracurricular na formação profissional: a opinião dos estudantes de fisioterapia</p>	<p>Estudo Transversal</p>	<p>Foi considerado que o estágio extracurricular foi uma ferramenta de muito importante para formação profissional, pois propiciou exercício de procedimentos e técnicas mais comuns da atuação do fisioterapeuta, assim reforçando o aprendizado pela graduação, entretanto, há uma necessidade de fiscalização dos CREFITOS e do questionamento da responsabilidade das empresas ou clínicas que oferecem o estágio, uma vez que irregularidades legais foram observadas. Destaca-se, ainda, que o aluno deve exercer funções compatíveis com o seu nível de qualificação durante sua formação como profissional de saúde.</p>

Fonte: autora, 2023

A fisioterapia foi mantida diante da Atenção Primária à Saúde por muito tempo, pois, desde sua origem, a atuação se deu fundamentalmente na área da reabilitação, intervindo em doenças já instaladas as habilidades e conhecimentos priorizando as ações de promoção e proteção em saúde de forma integral e contínua e tendo a unidade familiar como objeto de intervenção e prevenção. (MAZO et 2020).

As práticas de estagio fisioterapêuticas podem ser realizadas no consultório, em âmbito domiciliar e em grupo, seu trabalho é influenciado por políticas públicas de saúde, gestão municipal e da unidade de serviço, o perfil dos fisioterapeutas está caracterizado a realizações de promoção em saúde e implementar tecnologias relacionadas aos desafios que enfrentam no cotidiano como por exemplo: Melhorias no atendimento domiciliar, compra de equipamentos, ações com o intuito de orientar os idosos com sua rotina diária, (SOUSA, ET AL 2020)

O estudo mostra a importância dos estagiários de fisioterapia e a realidade e benefício do (SUS), explicando os níveis de organização da atenção à saúde, se caracteriza por um conjunto de ações no âmbito individual e coletivo, realizadas por equipes multiprofissionais, que visam à promoção e proteção da saúde, à prevenção de agravos, no diagnóstico, tratamento, reabilitação e à manutenção da saúde. É considerada porta preferencial de acesso da população usuária do sistema. (Rev. Saúde Públ. Santa Cat. Florianópolis, 2014).

Durante o estágio supervisionado os estudantes observaram que os pacientes chegavam na unidade de saúde com desconforto e fraqueza muscular da respiração, sendo que tais alterações representam um problema de saúde pública. Onde os estagiários de fisioterapia não poderão intervir em alguma patologia associada a desconforto respiratório, por não ter equipamento para medir a expansão pulmonar máxima que seria através da manovacometro, na maioria das vezes, não faz parte de protocolos de avaliação no âmbito da atenção primária. (CARUSO P ET, AL. 2015)

Objetivo da atuação fisioterapêutica na APS deve ocorrer juntamente a uma equipe interdisciplinar, além de interagir com outras áreas de conhecimento para que ocorra, de fato, a integralização da assistência ao sujeito. Nesse âmbito, as atribuições do fisioterapeuta consistem em atendimentos individuais, visitas domiciliares, atividades coletivas voltadas para educação em saúde, prática de exercícios físicos e planejamento e desenvolvimento de ações em conjunto com a comunidade e equipes, dando espaço para a responsabilização dos envolvidos no cuidado, e não somente dependência dos profissionais. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica (SÉRIE E. LEGISLAÇÃO EM SAÚDE) [INTERNET]. BRASÍLIA: SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE; 2012).

Nesse caso o estudo fala sobre obter mais fiscalização do CREFITO no estágio, onde obtém mais expectativa dos estagiários de fisioterapia para que a melhoria no PSF aconteça, mostrando e promovendo prevenção de saúde a toda a população, os alunos devem exercer funções compatíveis com o seu nível de qualificação durante sua formação como profissional de saúde. (RT Viana, GM Moreira, LTM Melo, 2012).

Destaca que nesse estudo um ponto negativo onde os fisioterapeutas não têm a prática na assistência básica para os períodos que realizaram o estágio supervisionado, foi enfatizado que somente os acadêmicos do último período, em maior proporção, mostram ter capacidade para atuar com a assistência básica, já os demais não têm interesse de querer atuar por motivo que mostram que assistência de saúde não precisa de fisioterapia na unidade. (SERIANO, KAJENA NASCIMENTO, 2013).

Nesse artigo o que mais chamou atenção dos estagiários, foi a realidade nua e crua que de fato os estagiários de fisioterapia não tem campo de atuação que se encaixa na ergonomia, usando a estratégia para os trabalhadores e direitos deles de obter 20 a 30 minutos de fisioterapia ocupacional, pois relata que as atividades repetitivas causam danos ao trabalhador e baixa capacidade de produção, assim o estudo finaliza que o estagiário são de importância na ergonomia do trabalho (A construção do SUS e o planejamento da força de trabalho em saúde no Brasil: breve trajetória histórica. (DE MC FERREIRA · 2015).

Foi verificado que treze questionários da entrevista realizada, relata que o fisioterapeuta como sendo o profissional apenas da reabilitação. Também verificou a

falta de conhecimento dos gestores quanto a autonomia e atribuições do profissional onde o estudo mostrou o real reconhecimento da atividade do estagiário, sobre a prevenção na unidade básica da saúde. (Ribeiro, Cristina D. E Maria C. FloresSoares, 2015).

Este estudo apontou os benefícios do estagiário de fisioterapia por que tiveram uma abordagem educativa e prática voltada para reeducação respiratória e ao fortalecimento do MAP em idosos com queixas de incontinência urinária, sendo mais evidente na melhora da percepção de saúde e na redução do impacto da IU, usando exercícios específicos e orientações preventivas relacionada a higiene e exercícios passados para ser realizado em sua residência. (Rev. Saúde Públ. Santa Cat. Florianópolis, 2014).

5. CONCLUSÃO

Diante dos artigos há uma diferença que pode ocorrer porque os exercícios são mais diversificados e considerados como referência no município, apresentando assim a maior adesão e menos quantidades de resultados positivos. Outro ponto importante é o tempo de participação no programa a recuperação de saúde, há importância em saber que ajuda na redução da chance de baixa complicações respiratórias decorrendo das musculaturas que estão enfraquecidas por motivos relevantes dos pacientes que não consegue chega na unidade de saúde básica. Em suma, o presente estudo artigos trata-se da importância do fisioterapeuta na unidade de saúde, acompanhado as patologias citadas nos artigos, logo, como: a fisioterapia pélvica, respiratória, trameto ortopedia, reumatologia e ergonomia, sendo assim a participação dos multiprofissionais e da população em si, trazendo melhorias e qualidade de vida, com estruturas apropriada para atendimentos na unidade de saúde, e/ou domiciliar, enfim, os acadêmicos demonstraram a importância do trabalho do fisioterapeuta na saúde, na estratégia de manter a população ciente dos seus direitos básicos sobre o (SUS), mostrando a realidade de prevenção na saúde onde entra a fisioterapia ergonômica sobre a nova resolução normativa RN17.

6. REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Gabriela de Souza. Cabral, Beatriz Ferreira; et.al. Formação em fisioterapia, no contexto do estágio supervisionado: um relato de experiência. Disponível em: <s://proceedings.science/semafisio/trabalhos/formacao-em-fisioterapia-no-contexto-do-estagiosupervisionado-um-relato-de-expe?lang=pt-br>> Acesso em: 04 de setembro de 2023.
- BIM, CINTIA RAQUEL; et al. **Práticas fisioterapêuticas para a produção do cuidado na atenção primária à saúde.** Disponível em: < [Práticas fisioterapêuticas para a produção do cuidado na atenção primária à saúde \(scielo.br\)](#)> Acesso em 30 de outubro de 2023.
- BISPO JÚNIOR, José Patrício; MARTINS, Poliana Cardoso. **Participação social na Estratégia de Saúde da Família: análise da percepção de conselheiros de saúde.** Rev Saúde debate. v 38, n 102, p 440-451, Rio de Janeiro, 2014.
- BOLZAN, M.I.B; Lemos, A.C.F.V. (2007, set.). **Estágio Curricular Supervisionado no CTISM/UFSM: Histórico, legislação nacional e regulamentação.** Revista Social e Humana. Santa Maria, Edição Especial, Vol. 20, p. 347-364.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - Diretrizes do NASF.** Brasília: Ministério da Saúde; 2009. p.160. Disponível: [caderno_atencao_basica_diretrizes_nasf.pdf \(saude.gov.br\)](#)> Acesso em: 03 de novembro de 2023.
- Nogueira Leite Felício, Diolina; Veras Franco, Ana Luiza; Araújo Torquato, Maria Edvani; de Vasconcellos Abdon, Ana Paula, Atuação do fisioterapeuta no atendimento domiciliar de pacientes neurológicos: a [efetividade sob a visão do cuidador Revista Brasileira em Promoção da Saúde](#), vol. 18, núm. 2, 2005, pp. 64-69 Universidade de Fortaleza Fortaleza-Ceará, Brasil.
- DUFOUR SP, Lucy SD, Brown JB. **Understanding physiotherapists' roles in Ontario Primary Health Care teams.** “Entendendo o Papel do Fisioterapeuta nas Equipes de Atenção Primária à Saúde”. Physiother Can. 2014;66(3):234-42. DOI. Disponível em: < [Entendendo o Papel dos Fisioterapeutas nas Equipes de Atenção Primária à Saúde de Ontário | Fisioterapia Canadá \(utpjournals.press\)](#)> Acesso em 14 de setembro de 2023.
- FARIAS, A.M. **A fisioterapia no cuidado do idoso em um hospital geriátrico, com enfoque multiprofissional.** Universidade Regional de Ijuí- UNIJUÍ. Disponível em:

<<https://www.unijui.edu.br/biblioteca>> Acesso em: 31 de Agosto de 2022.

MARQUES, Bruna Leticia; Tomasi, Yaná Tamara. Et al. **Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde.**

Disponível em:< [SciELO - Brasil - Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde](#) [Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde](#)>. Acesso em: 25 de novembro de 2023.

NEVES, L.M.T.; ACIOLE, G.G. **Desafios da integralidade: revisitando as concepções sobre o papel do fisioterapeuta na equipe de Saúde da Família.** Interface Comun Saúde Educ, v.15, n.37, p. 551-64, 2011.

RESOLUÇÃO CNE/CES 4, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002. p. 2-3. Disponível em: <[CES042002.doc \(mec.gov.br\)](#)> Acesso em 20 de novembro de 2023.

SANTOS, Bruna Mastroid dos. Junior, Paulo Roberto Rocha; et al. **A atuação do fisioterapeuta na estratégia de saúde da família: percepção da equipe de saúde.** Temas em saúde, V.21, n 6. ISSN 2447-2131 João Pessoa, 2021. Disponível em: <[21601.pdf \(temasemsaude.com\)](#)> Acesso em: 21 de novembro de 2023.

STARFIELD B. **Atenção Primária - Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia.** Brasília: UNESCO; 2002. p. 170. Disponível em: < [Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia; 2002 \(ufmg.br\)](#)